

EXPOSIÇÃO PÚBLICA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *exposição pública* é a condição social exposta da conscin, quando conhecida ou notória na Socin.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *exposição* deriva do idioma Latim, *expositio*, “exposição; exposto; alegação; narração; proposição maior do silogismo; explicação; elucidação; esclarecimento; declaração”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *público* procede também do idioma Latim, *publicus*, “público; concernente ao público; do público; de interesse, utilidade do público; propriedade pública; do domínio público; do uso público; pertencente a todos”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vida pública. 2. Vida exposta. 3. Existência transparente. 4. Vida notória. 5. Vida explícita.

Neologia. As duas expressões compostas *exposição pública restrita* e *exposição pública geral* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Vida íntima. 2. Vida privativa. 3. Autismo. 4. Existência trancada. 5. Vida reclusa. 6. Vida furtiva.

Estrangeirismologia: os *stripteases* conscienciais ante o Cosmos; os *reality shows*; o programa televisivo *Big Brother*; o *Orkut*; a *glasnost* moderna; os *paparazzi* amadores com câmeras embutidas em celulares; os *softwares* de monitoramento em uso na *Internet*; o rastreamento geográfico via *GPS*; a vida ao alcance das lentes do *Google Earth*; os diários íntimos publicados em *Blogs*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os lucidopensenes; a lucidopen-senidade; os cosmopensenes; a cosmopen-senidade.

Fatologia: a exposição pública; a autexposição pública; a autovisibilidade intencional; a autopromoção moderna; a *Era da Megacomunicabilidade*; a vida pública na *vitrine transparente*; a omniexposição da vida moderna; a autexposição da intimidade consciencial; o fato de vivermos a *Era da Transparência da vida pessoal*; a autobiografia compartilhada involuntariamente; a intimidade tornada pública; o papel inalienável de cobaia social; a autexposição aviltadora dos trafores; a autexposição perversora dos trafares; a explicitação dos fatos pessoais e públicos; a crescente diminuição da privacidade; a dificuldade de se guardar segredo; a mistura sociológica do privativo e do público; o mundo agora aberto à intimidade dos cidadãos; as câmeras de vigilância por toda parte; o fim da privacidade; o fim dos segredos; as espionagens tornadas públicas; as camuflagens tornadas públicas; os grampos telefônicos; os radares eletrônicos; os vigias eletrônicos; os sistemas rastreadores; o monitoramento das compras com cartões de crédito; a quebra do sigilo bancário; as vantagens e desvantagens dos *E-mails*; a acareação cosmoética; a condição evolutiva da conscin-cobaia; o direito à privacidade; a invasão da intimidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as vivências intrafísicas aproximando-se da transparência ínsita às vivências extrafísicas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da convivialidade evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da conscin-cobaia; as tecnologias de rastreamento; as tecnologias de vigilância.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Sociólogos.

Efeitologia: os efeitos públicos dos atos íntimos.

Enumerologia: a autexposição oral; a autexposição escrita; a autexposição somática; a autexposição autobiográfica; a autexposição voluntária; a autexposição involuntária; a autexposição parapsíquica.

Binomiologia: o binômio vida pública-vida íntima.

Interaciologia: a interação autexposição cosmoética-autoconfiança consciencial.

Crescendologia: o crescendo centrífugo subjetividade-exposição.

Antagonismologia: o antagonismo social diário íntimo antigo / exposição pessoal nos Blogs modernos; o antagonismo 7 chaves / autexposição urbi et orbi; o antagonismo autexposição / autorreclusão; o antagonismo autexposição / autencapsulamento; o antagonismo autexposição corporal (nudez somática) / autexposição intraconsciencial (nudez consciencial); o antagonismo autexposição extrafísica / anonimato intrafísico; o antagonismo autexposição / autoprivacidade; o antagonismo bom exemplo / mau exemplo; o antagonismo segurança / privacidade.

Paradoxologia: o paradoxo da intimidade pública; o paradoxo tributário busca da fama-perda da privacidade.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: as leis de preservação da privacidade.

Filiologia: a sociofilia; a gregariofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição ou sociofobia.

Holotecologia: a convivioteca; a sociologicoteca; a gregarioteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Vivenciologia; a Grupocarmologia; a Vinculologia; a Mesologia; a Conscienciocentrolgia; a Evoluciolgia; a Etologia; a Coerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens publicator*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens exemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: exposição pública *restrita* = a da conscin somente no círculo social fechado, familiar, profissional, grupocármico; exposição pública *geral* = a da conscin exposta *urbi et orbi*, no *front* da vida física e extrafísica.

Culturologia: a *convivialidade moderna da Neossociologia*; a *cultura da vigilância*; a *cultura do voyeurismo*.

Tertuliarium. A explicitação mais íntima, cosmovisiológica ou abrangente é a realidade intraconscinial da conscin-cobaia, sob a aplicação do arco voltaico craniochacral, durante as tertúlias do CEAEC, transmitidas *online* e captadas a distância, *urbi et orbi*, por teletertulianos com sensibilidades parapsíquicas mais amplas e assimilações energéticas simpáticas (assins).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a exposição pública, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Conscienciocentragem:** Parapercucienciologia; Homeostático.
05. **Dia da cobaia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
07. **Omniexposição:** Conviviologia; Neutro.
08. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
10. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

A EXPOSIÇÃO PESSOAL, PÚBLICA, EXIGE A MÁXIMA ATENÇÃO PERMANENTE DA CONSCIN, SIMULTANEAMENTE QUANTO À COERÊNCIA DA VIDA ÍNTIMA E DA VIDA EXPOSTA, A PARTIR DOS MINIDETALHES DA CONDUTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive vida reclusa ou vida exposta publicamente? Por qual razão?